

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MATO GROSSO DO SUL**

Ata da Sessão Plenária Ordinária nº. 039, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul, realizada em 25 de fevereiro de 2015, na sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul.

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de fevereiro (02) do ano de dois mil e quinze (2015), na sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul, situado na Rua Espírito Santo n.205, esquina com a Avenida Afonso Pena em Campo Grande- MS, por convocação ordinária prevista no calendário anual e sob a Presidência do Conselheiro **Osvaldo Abrão de Souza,** presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Mato Grosso do Sul,reuniram-se o os Conselheiros Estaduais: **Ângela Cristina Santos Lins, Carlos Lucas Mali, Dirceu de Oliveira Peters, Eymard Cezar Araújo Ferreira, Fabiano** **Costa, Giovana Dario Sbaraini, Paulo Cesar do** **Amaral**. Mediante ausência justificada, assume a titularidade, o Suplente de Conselheiro **José Marcos da Fonseca.** Registra-se a presença dos Suplentes de Conselheiro, **Thais Avancini, Manoel Carlos Inocêncio Mendes Carli, Gabriela G. Pereira, Carla Franciscato Mata Nogueira.** Presentes, ainda, o Coordenador da Secretaria Geral, **Gill Abner Finotti**; o Gerente Administrativo e Financeiro, **Cláudio Lisias Lucchese**; o Assessor Jurídico **Elias Pereira de Souza**; a Gerente de Fiscalização **Patrícia de Oliveira Georges**, o Analista de Comunicação, **Marcos Vinicius Benitez,** e, para secretariar esta Sessão Plenária, a Secretária da Presidência, **Ghislaine Gonçalves**. **EXPEDIENTE: 1. ABERTURA, VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM E AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS**: O presidente **Osvaldo Abrão** verifica a existência de *quórum* e a sessão plenária inicia-se às 16h15min, com justificativa de ausência apresentada pelo Conselheiro Estadual: Ângelo Marcos Vieira de Arruda**.** **2. HINO NACIONAL:** O Presidente **Osvaldo Abrão**, abre e agradece a presença de todos nesta 39ª Sessão Plenária e os convida para acompanhar a execução do Hino Nacional. **3.LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR**: O Presidente **Osvaldo Abrão** informa que a Ata da 38ª Sessão Plenária Ordinária, realizada em 02 de janeiro de 2015, já foi lida e lavrada no ato da referida sessão. **4. APRESENTAÇÃO DOS DESTAQUES DE CORRESPONDÊNCIAS. 4.1 CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS**: (a)OF/GABGOV/MS Nº5/2015- convite para compor a Comissão Temporária de Auditoria do Aquário do Pantanal; (b) Ofício nº016/2014-CONCIDADE- Convite Plano Diretor; (c) Ofício nº 0993/2014/ TCU/SECEX-MS/2014- Informação sobre o Plano de Cargos e Salários; Ofício Circular CAU/BR nº51/2015-GG- Contribuições CSC; (d) Ofício 01/2015 CAU/RN – Parabenizar o gestão e formação de parceria;(e) Ofício nº 015/2015 Apresentação da nova Diretoria do CAU/Se; (f) Ofício nº 06/ 2015- Apresentação da nova diretoria CAU/SP; (g) Ofício nº 002/ 2015-PRESI-CIRCULAR – Nova gestão CAU/PE; (h) GEAAV- Solicitar autorização para utilizar o espaço da varanda e do salão com banheiros da sede desta entidade; ( I) Convite para a Sessão Solene de Abertura da 1ª Sessão Legislativa da 10ª Legislatura; (j) Ofício nº0002/2015/DT/SEMF- Maracaju- Cadastro de profissionais; ( l) Pedido de Patrocínio para o livro do Rui Ohtake-J.J CAROL Editora; ( m) Ofício nº 44/2015 IAB MS- divulgação de Pós Graduação em arquitetura hospitalar; (n ) Ofício nº 026/2015/PRESI/ CAUSC- Congratulações pela reeleição; ( O) Ofício nº 439/2015- Relatório de Gestão TCU-exercício 2014; (p) Ofício nº 001/2015- CAU/GO- Nova Diretoria-2015/2017; (q) Ofício Circular nº001/2015 PRESI/CAU-PI- Apresentação da nova gestão do CAU/PI; (r) Ofício Circular nº001/2015- PRESI CAU/AL- Nova gestão 2015/2017; ( s) Ofício Circular nº 01/2015- CAU/PA- Nova gestão- diretoria e comissões. **4.2 CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS:** Ofício n. 665-2015/2017: - Agradecimento à Moção de Congratulação pela participação no mutirão do povo; Ofício nº 666- 2015/2017: Agradecimento à Moção de Congratulação e, virtude ao Dia do Arquiteto e Urbanista; Ofício nº 667-2015/2017: Resposta ao OF 0993/2014-TCU/SECEX-MS; Ofício nº 668-2015/2017: Resposta ao OF. Nº 3425/DLMA/SEMADUR; Ofício nº671-2015/2017: Prefeitura de Maracaju/ Termo de Compromisso; Ofício nº672-2015/2017: Resposta a J.J CAROL Editora; Ofício nº 673-2015/2017Resposta ao Arquiteto Paulo Henrique Medeiros Rostey. **APRESENTAÇÃO DE COMUNICADOS: (A): PRESIDENTE:** O presidente **Osvaldo Abrão** informa que no dia 06 de janeiro, reuniu-se com o Vice-presidente Eymard Cezar, para alinhar os trabalhos da gestão 2015/2017. Dia 07 de janeiro, reuniu-se com o Presidente do CREA/MS, parceria entre os Conselhos; Reunião na AGESUL. Dia 08 de janeiro, reunião com o prefeito de Amambai, Sérgio Barbosa. Dia 16 de janeiro, reunião na AGESUL. Dia 22 de janeiro o presidente recebeu o arquiteto Rui Ohtake, em visita informa, junto com o presidente do CAU/BR Haroldo Pinheiro, para debates sobre o Aquário do Pantanal. Dia 23 de janeiro, assinatura do Termo de Cooperação Técnico com a Prefeitura Municipal de Campo Grande. Dia 03 e 06 de fevereiro o presidente reuniu-se com Sibele Cação, ex-presidente do Conselho de Veterinária e Flávio Araújo, gerente de atendimento da cooperativa SICREDI, em horários distintos, respectivamente, para ouvir propostas de parcerias com o CAU/MS. Explicou da importância da parceria com o SICREDI, onde visa prioridades para os profissionais de arquitetura. No dia 12 de fevereiro, Flávio voltou a se reunir com o presidente, a gora para a apresentação de um Plano-Diretor, para uma possível parceria. Dia 13 de fevereiro reuniu-se com a Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar de Campo Grande, onde cogitou-se uma parceria através de um Termo Cooperação Técnica. No dia 20 de fevereiro recebeu para uma reunião a senhora Kelly Hokama, presidente do SINDARQ/MS, juntamente com as representantes da ABAP e o IAB MS, com propostas de ação em conjunto com o CAU/MS, reivindicando junto com os poderes públicos maiores espaço para os arquitetos, com ocupação de cargos técnicos, participou também nesta reunião o Vice-presidente Eymard. Lembra que na data na anterior a esta reunião, dia 24 de fevereiro, esteve em Dourados/MS, onde esteve reunido com o conselheiro Ronaldo Ramos. E também esteve na subsede do município. **(B) DOS COORDENADORES DAS COMISSÕES: - COMISSÃO DE FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO**: O coordenador da comissão **Paulo Cesar do Amaral,** informa que foi realizada a primeira reunião desta comissão e na mesma solicitou ao contador do CAU/MS uma cópia das receitas referentes a janeiro de 2015. Repassando aos colegas presentes uma cópia da mesma. E que ao longo do ano se compromete a repassar o relatório aos colegas no decorrer do ano. O conselheiro Dirceu Peters solicita a palavra para esclarecer uma dúvida, que é quanto ao relatório que não conseguiu compatibilizá-los, afirmado que alguns dados não conferem. O coordenador Paulo, solicitou a presença do contador Moacir, que prontamente explica que os dados dos relatórios não conferem pelo seguinte motivo: em algumas receitas de dezembro foram apenas transferidas no mês de janeiro, e que pode disponibilizar os dados caso alguém solicite. O presidente Osvaldo Abrão sugere que estas informações sejam discutidas durante a comissão, para que não haja complicações no entendimento. Explica a respeito do Centro de Serviços Compartilhados-CSC, que gerencia toda parte cooperativa nos CAU, exemplo a manutenção do SICCAU, que é bancado. Que também disponibiliza de fundos de apoio à algum CAU, sendo os básicos, mas que também são de certa maneira ressarcidos. O conselheiro Dirceu Peters observa que a tarifa bancária de RRT é de 3%, o presidente afirma que esta tarifa é estabelecida pelo banco e que todo ano tem de haver discussões com os gerentes para que incluam taxas de menores valores e agradece ao conselheiro Dirceu Peters pela observação. **– COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO:** O coordenador Conselheiro **Fabiano Costa,** que comenta que se reuniram-se pela manhã, onde a reunião foi bastante proveitosa, onde conseguiram chegar consenso, e que a mesma foi realizada para poderem se familiarizar com os documentos da mesma. Definiram que deva haver mais contatos com os coordenadores do curso de arquitetura das universidades. Repassando aos mesmos quais dificuldades o conselho possui e saber dos mesmos quais necessidades os centros acadêmicos enfrentam para que possamos auxiliá-los. Outra proposta desenvolvida pela comissão é da conselheira Giovana, onde a mesma irá detalhar. Com a palavra a conselheira Giovana Sbarainiexplica que é a criação do CAU Acadêmico, aproximando os estudantes ao conselho, justificando que está já era uma proposta debatida dentro da CEP/MS, durante a gestão passada, onde têm trabalhado muito sobre o tema valorização profissional, e que esta valorização é uma sequência de ações, que deve ser iniciada durante a universidade. Desta forma trazendo os profissionais que ainda estão estudando para a realidade da profissão, inclusive com o apoio das entidades de classe, lembra que não há nada formalizado, mas que será discutido e criado um documento, para criar regras objetivas, contando com o apoio de todas as comissões e conselheiros. O presidente Osvaldo concorda com todos e expressa um desejo deste conselho de se aproximar dos estudantes e vice-versa, mas que na primeira gestão não consegui estabelecer um bom diálogo com os estudantes. Inclusive com proposta semelhante, lembra que os estudantes vieram desconfiados para as reuniões. E que isto impossibilitou este diálogo, mas acredita que esta comissão, através desta nova gestão irá planejar uma foram desta aproximação, restabelecendo o apoio esta relação. Solicita que esta comissão faça uma proposta para ser deliberada para poder formalizar esta proposta, confiando nesta nova gestão. A conselheira Thais tem uma dúvida a respeito de se o CAU/MS já participou de alguma diplomação, o que é respondido pelo presidente que foi, durante o início do conselho. **COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA:** O coordenador Eymard relata que a comissão reuniu-se e a pauta foi a explanação de como se procedem os processos dentro desta comissão, pois os mesmo devem ser trabalhados sigilosamente devido ao censo ético. Relata que a comissão recebeu 26 processos, sendo que 22 deles eram da gestão passada e 04 são desta nova gestão. Como ouve um momento de entender a dinâmica desta comissão, entendeu-se que o regimento atual está quase se findando e que temos o novo regimento quase disponível, chegando num acordo de como proceder com estes 26 processos. Como serão os procedimentos. Ficando acordado que os 22 processos anteriores foram distribuídos dentro da comissão par leitura, e após a mesma cada um dando seu parecer a respeito do processo. Outro processo em pauta envolve profissional do município de Dourados, onde determinou-se que será o mesmo julgado pela comissão no dia 27 de abril no município. Em outros 04 processos, os denunciados não foram encontrados. E a comissão decidiu que encaminhará aos denunciantes as comunicações, para que os mesmos auxiliem a encontra-los para poder notificar. E os 04 novos processos iram ser lidos pelo coordenador para posterior encaminhamento. A conselheira Ângela sugeriu que os membros da comissão possam acessar através do SICCAU e não apenas os coordenadores, onde iram encaminhar ao CAU/BR, a solicitação para de forma democrática todos poderem acessar. O conselheiro Lucas Mali, tem dúvida quanto ao processo de Dourados, se há algum motivo especial para ida da comissão até o município. O coordenador Eymard explica que como recebeu apenas na data anterior a este processo, não teve tempo hábil para leitura, repassando a palavra ao assessor jurídico Elias para explicação. O assessor Elias esclarece que um processo ético é julgado pelo plenário, mas que este é um caso específico, que não haverá o julgamento ainda, mas sim uma oitiva das partes envolvidas, inclusive testemunhas, pela comissão e a necessidade de deslocamento até o município de Dourados é devido a todos residirem neste. Após esta reunião a comissão dará seu parecer e após encaminhará ao plenário para julgamento. O conselheiro Lucas Mali questiona se quando os envolvidos são de outra localidade se o CAU é quem custeia as despesas de locomoção? O assessor Elia esclarece que é menos oneroso para os envolvidos que nos desloquemos até lá e também da quantidade de pessoas envolvidas. Lembrando que esta já era uma decisão da comissão da gestão passada, inclusive já haviam marcada esta audiência, mas não havia sido possível, pois já estava no fim do ano e os conselheiros daquela gestão não estariam mais para poder julgar o processo. O presidente Osvaldo Abrão concorda que a preocupação do conselheiro Lucas é reduzir as despesas do conselho e concorda com as palavras. A conselheira Ângela questiona se há quantidade específica de conselheiros para participarem desta ou oitiva ou se quem participa é apenas o coordenador, qual é a regra. O assessor Elias explica que para realizar qualquer reunião a comissão deva ter *quórum,* no mínimo três membros.  **COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL:** A coordenadora Conselheira **Giovana Sbaraini** relata que a comissão reuniu-se, tendo por necessidade duas reuniões extraordinárias, devido assuntos pendentes do ano anterior. Na primeira reunião foram eleitos o coordenador titular e o adjunto da comissão, ficando a mesma como coordenadora e o conselheiro Paulo Amaral, como adjunto e também conversa sobre as diretrizes da CEP em conjunto com a fiscalização. Agradece a participação em massa dos membros desta comissão, que as reuniões têm sido muito produtivas, inclusive contando com a presença de conselheiros que não são membros da comissão. Na próxima ordinária a comissão tratará sobre o Plano de Ação da comissão aprovado no ano anterior com as ações do ano de 2015, onde pretendem continuar com seminários, palestras e viagens ao interior, pois tem recebido diversas solicitações de colegas dos municípios vizinhos para que o conselho leve palestras sobre a valorização profissional, com a participação do jurídico, atendimento e sobre a remuneração profissional. A primeira reunião extraordinária tratou sobre um Ofício Circular que foi encaminhado as empresas, o mesmo citado anteriormente pelo presidente. Explica que este ofício é uma apresentação as empresas, ação está já iniciada no ano anterior, citando a JUCEMS-Junta Comercial do Mato Grosso do Sul, onde na razão social destas empresas consta algum tipo de atividade do nosso exercício profissional. A coordenadora solicita que a gerente de fiscalização **Patrícia Georges** confirme a quantidade de empresas informadas, no que a mesma diz que o total foi de 23 mil empresas. A coordenadora explica que foi realizado um filtro de pesquisa para poderem realizar os trabalhos, utilizando a palavra “serviços de arquitetura” e apenas nos municípios de Campo Grande e Dourados, sendo que deu um total aproximado de 750 empresas, mas registradas no conselho apenas 250 empresas. Será realizado uma ação, onde serão enviados as empresas não cadastradas avisos para regularização das mesmas, com prazo determinado. Caso não seja concluído será gerado um processo, por exercício ilegal da profissão. A próxima reunião extraordinária foi com relação aos RRT’s Extemporâneos, que devido a mudanças legais, foi necessário fazer a análise de 21 processos, com participação de vários conselheiros e foi muito produtiva, pois conseguiram analisar e finalizar os mesmos. Antes da próxima ordinária, lembra houve a distribuição de 68 processos que estavam a cargo de conselheiros membras desta comissão durante a gestão passada, e agora foi repassado aos novos conselheiros distribuído por igual aos cinco membros da CEP/MS. Esclarece que por motivos pessoais não pode participar da reunião ordinária da comissão, mas que o coordenador adjunto conselheiro Paulo Amaral conduziu a mesma. Com a palavra o conselheiro **Paulo Amaral** relata que foi aprovado como assunto extra pauta quatro RRT’S extemporâneos, e que o assunto que mais tomou conta da reunião foram dois processos, explica sobre os mesmos. Como decisão a este processo a comissão irá encaminhar ao CAU/BR deliberações desta comissão solicitando esclarecimentos. O conselheiro **Lucas Mali** tem uma dúvida quanto algumas diferenças do processo, e questiona que sobre o assunto não seria uma resolução do CAU/BR. O **presidente Osvaldo Abrão** lembra que devemos ter cautela sobre os itens debatidos, e que quanto aos ofícios encaminhados as empresas, explica que no ano passado o ouvidor Luís Eduardo fez contato com a JUCEMS, com intuito de entender e pesquisar as empresas que no seu cunho social dispõe de qualquer atividade relacionada as atribuições de arquitetura e urbanismo. Levando esta quantidade absurda de empresas não cadastradas e que esta ação nunca havia sido feita, sendo esta a primeira vez. A **conselheira Giovana Sbaraini**retoma a palavra e comenta que será agendado uma nova reunião extra ordinária para analisar processos pendentes do mês de dezembro. **(C) RELATO DOS CONSELHEIROS: (C/1) CONSELHEIRO FEDERAL:** O conselheiro federal Celso Costa, hoje está participando da reunião da COA/CAU/BR - Comissão Ordinária de Organização e Administração e também da Plenária Ampliada do CAU BR, por isto está ausente. **(C/2) CONSELHEIROS ESTADUAIS:** O conselheiro **Dirceu** **Peters** é o primeiro a fazer seu relato e entrega um ofício ao secretário geral, onde solicita sua substituição no Fórum Municipal do Lixo e da Cidadania, acredita que este é o momento de outro conselheiro participar. Segundo ponto a debater é que na segunda-feira passada reuniu-se com o governador do estado Reinaldo Azambuja e sendo assim, comentou com o mesmo sobre concurso público para os arquitetos, e o governador disse que os profissionais terma grandes surpresas. Terceiro ponto a ser relatado pelo conselheiro, onde ele incialmente parabeniza o presidente, sobre a entrevista concedia a respeito das obras do Aquário do Mato Grosso do Sul, sendo assim quer cobra o presidente, dentro do nosso conselho. Em busca de documentos antigos, constatou que há inúmeros pontos que ainda não foram abordados pelo nosso conselho. Faz a leitura destas anotações. E o próximo assunto é sobre sua retirada na sessão plenária anterior a esta, onde foi dito que é proibido pelo Regimento Interno que se retire sem prévio comunicado, coloca ainda que o nosso trabalho é feito num plenário, ou seja parlamento, onde a minoria tem menos oportunidades, e que se retirou por não concordar como foram escolhidas as composições das comissões, diz ainda não aceitar esta posição. Sugere que repensemos nas nossas colocações. **O presidente** agradece e diz que as palavras do conselheiro estão registradas. A próxima inscrita é a **conselheira Ângela** **Lins**, onde relata que na verdade traz uma dúvida muito ouvida dos colegas arquitetos, onde questiona sobre o uso da Tabela de Honorários, como será utilizada e como será a punição para quem não está utilizando a tabela, como será resolvida esta questão. O **presidente Osvaldo Abrão** expõe seu pensamento pessoal sobre o assunto, onde a tabela é uma referência e não uma obrigação, este é seu entendimento e acha que este é um tema interessante para ser discutido pelas comissões. O **assessor jurídico Elias** **Pereira** explica que a Tabela de Honorários é uma ferramenta para ser utilizada pelo profissional, que utilizará para realizar seus cálculos, e entende que haja a necessidade de o CAU/BR criar uma regulamentação para punir os profissionais que não utilizarem a tabela. Como foi aprovada no ano passado, pensa que o CAU/BR esteja aguardando que todos se adequem para poder criar esta regulamentação. Quanto a questão se seu uso, a mesma serve para que os profissionais utilizem para juízo cobrando seus honorários, em causas jurídicas, ou seja, para seu respaldo. A **conselheira Ângela** diz que foi esclarecido, mas ainda tem dúvidas, pois no Código de Ética consta que apesar de ser uma recomendação, pode denunciar um colega? Se temos subsídios para fiscalizar. O **assessor Elias**, esclarece que na tabela há itens que não devem ficar de fora destas cobranças. A gerente Patrícia solicita a palavra e explica que estes assim que os profissionais tiverem mais conhecimento e conscientização quanto a utilização da tabela será mais fácil de aplicar quaisquer procedimentos. O próximo inscrito é **conselheiro Eymard** **Ferreira** que esclarece que através dos estudos do Grupo de Trabalho em apoio a CEP/MS percebeu que existe um escopo que dita o valor de seus trabalhos, mas que os profissionais ainda não percebem o que tem vendido aos seus clientes. E que a fiscalização da utilização da tabela deve ser entre nós. Lembra que muito profissionais do interior estava aplicando a tabela, utilizando escopos aos clientes e estava havendo resultado positivo. E que deva haver um pacto entre os profissionais e inclusive as entidades de classe. O **conselheiro Lucas** **Mali** diz ser muito favorável a Tabela de Honorários e constata que a utilização dela ainda está no início, e que concorda com o conselheiro Eymard sobre um pacto. O conselheiro **Dirceu** **Peters** contribui que em todas conversas com colegas sobre esta visão moderna e que houve uma reação muito grande dos colegas relacionadas ao tema da Tabela, e que em função desta posição que deva haver uma campanha mostrando aos profissionais que o futuro da profissão é de cada um, sugerindo que haja uma campanha que visualize as questões debatidas no momento. E que sugeriu ao vice-presidente Eymard uma campanha para esta divulgação o quanto antes. O **presidente Osvaldo Abrão** sugere que este assunto seja aprofundado dentro das comissões. O próximo inscrito é o **conselheiro José Marcos**, e comenta sobre a nossa pauta, solicitando a inversão de alguns itens, como exemplo a ordem do dia ser anterior ao relato dos conselheiros. O **presidente Osvaldo Abrão** explica que não está exigente com relação aos comunicados devido ser uma das primeiras reuniões. Seu segundo ponto, é sobre o Termo de Cooperação assinado com a Prefeitura de Campo Grande, que como conselheiro recebeu algumas indagações de colegas, e questiona se este método de trabalho já havia sido aprovado pelo plenário na gestão passada? Pois acredita que esta metodologia traz maior visibilidade ao conselho. Mas percebe que da forma como foi realizada a divulgação da assinatura deste termo, deixando claro que não tem nada contra o atual prefeito, mas sim da maneira como os profissionais em arquitetura tem sido tratado por esta gestão. E com outras notícias relacionadas a prefeitura, surge o assunto relacionado aos RRT’s os profissionais que exercem a função na prefeitura se estão em dia com o conselho, se de fato são arquitetos, vide diversos assuntos polêmicos relacionados a obras, onde em entrevista as mídias, não foi feito um relato de profissional arquiteto e nem engenheiro. O **presidente Osvaldo Abrão** esclarece ao conselheiro que os Termos de Cooperação Técnico é um termo de compromisso padrão do CAU/BR, que tem o intuito de trânsito de informações e que é um documento público, e encontra-se a disposição de todos. Sendo assim, não há necessidade de aprovação deste plenário. **(D) OUVIDORIA:** Não houve, pois o ouvidor Luís Eduardo encontra-se em férias. **(D) DOS GERENTES:** O Secretário Geral **Gill Abner** tem um comunicado sobre alguns formulários que foram encaminhados aos conselheiros, dentre eles o formulário de propostas, sendo que todos os conselheiros podem preenche-los com suas sugestões antes das sessões plenárias e os mesmos serem enviados para construção da pauta quando acolhidos pela mesa. Informa que já encaminhou nos e-mails, mas estará encaminhando novamente. Apresenta também um escopo do Manual de Conselheiros, com todas as informações necessárias aos mesmos, e apenas depende de uma data para apresentar aos colegas. **6. ORDEM DO DIA: 6.1. DECISÕES “AD REFERENDUM” DO PRESIDENTE: 6.1.1:**  Não houve. **6.2. MATÉRIA EM REGIME DE URGÊNCIA:** Não houve. **6.3. MATÉRIA TRANSFERIDA DA SESSÃO ANTERIOR:** Não houve. **6.4. MATÉRIA PAUTADA PARA A SESSÃO: 6.4.1 Posse da Suplente de Conselheiro Thais Avancini**, que recebe seu diploma e *pin* de conselheira, assinado o Termo de Posse. **6.4.2 Discussão e aprovação do Calendário de Reuniões de 2015:** O Secretário Geral, arquiteto **Gill Abner** apresenta uma proposta recebida pelos coordenadores das comissões, onde as sessões plenárias passam a ser realizadas nas quintas-feiras e não mais as quartas como anteriormente citado. Além da proposta já encaminhada anteriormente aos conselheiros. A conselheira **Giovana Sbaraini** explica sobre os horários das reuniões, que estão tendo espaço muito escasso, e dentre os colegas conselheiros é que se trabalhe durante um dia todo utilizando inclusive o período matutino, mesmo sabendo que o conselho funciona apenas do meio dia as dezoito horas. O secretário **Gill Abner** solicita auxílio da mesa para este encaminhamento, destacando que caso o conselho venha funcionar um dia do mês também no período matutino, é necessário que venham funcionários para auxiliarem as comissões, e como este assunto não foi discutido internamente, questiona se deveria haver uma reunião entre todos os gerentes primeiramente e neste ponto questiona como proceder com esta aprovação. O **presidente Osvaldo Abrão**, explica que se as reuniões forem realizadas em ambos os períodos atendendo as necessidades do conselho, não há nada que as impeça de acontecerem. Em votação a primeira proposta de mudança das sessões plenárias das quartas para as quintas-feiras às 14horas, é aprovada por unanimidade. Segunda proposta, e sobre os horários das comissões, que venham se reunir nos dois períodos em um dia anterior a sessão plenária, em discussão, os questionamentos são quanto aos horários de início das reuniões. O que foca acordado entre os conselheiros membros das comissões. Em votação, aprovado.**6.4.3 Indicação de conselheiro (a) titular para substituir o presidente do CAU/MS em sua ausência e no impedimento do Vice-Presidente na gestão 2015/2017:** O presidente Osvaldo Abrão explica que de acordo com o Regimento Interno, quem assume a presidência é o vice-presidente, mas em algumas situações, pode ser que haja algum impedimento ou eventualidade, sendo assim, há necessidade de um conselheiro titular de assumir esta posição. O vice-presidente Eymard faz a indicação da conselheira Giovana Sbarainidevido a sua experiência na função. O conselheiro Fabiano concorda e também faz a indicação da mesma. Em votação, temos quatro abstenções contra cinco votos favoráveis. Sendo assim a conselheira Giovana Sbarainifica indica a assumir o exercício da presidência nas ausências do presidente e do vice-presidente. **6.4.4 Indicações de Comissão Temporária com no mínimo 03 conselheiros, para discutir e avaliar o processo administrativo 205705/2014 (convite do CAU ao IAB para o 1º Seminário ocorrido em 22 e 23/10/10) e sobre o manifesto de conselheiro quanto à conduta de funcionário do CAU/MS 15/10/14:** Perante algumas dúvidas geradas, o presidente **Osvaldo Abrão** esclarece que há necessidade de uma comissão para analisar o conflito de informações. E também sobre um manifesto de um ex-conselheiro com relação a conduta de um funcionário, gerando um processo administrativo interno, isto pode acontecer tanto de um conselheiro para um funcionário e vice-versa. Correndo em sigilo os trabalhos desta comissão. **O presidente** pergunta quem se habilita a compor esta comissão. Manifestam-se os conselheiros: Ângela Lins, Paulo Amaral, Eymard. O **assessor Elias** **Pereira** explica que as decisões tomadas pela comissão correm em sigilo, apresentando apenas a presidência, pois de acordo com a regras da CLT (Normas Trabalhistas), sendo assim dependendo da decisão pode ser que a mesma não venha ao plenário. Uma dúvida do conselheiro **Dirceu Peters**, é se de quando o plenário recebe um processo e faz o julgamento, punindo o profissional, se não seria o caso de trazer este processo de funcionário publicamente. O que é respondido que esta é a questão de leis trabalhistas, não podendo ser mudada. Em votação a é aprovada por unanimidade, composta pelos conselheiros acima citados. **6.4.5 Indicação para composição da Comissão de Concessão de Patrocínios com no mínimo três conselheiros estaduais**: O presidente explica sobre a deliberação aprovada no ano anterior, onde há concessão de patrocínios a eventos relacionas a arquitetura e urbanismo e que já consta dentro do plano orçamentário de 2015. E que há necessidade de uma comissão para analisar estas solicitações. Solicita nomes de quem se habilita para compor e os conselheiros Lucas Mali, Fabiano Costa e Giovana Sbaraini se habilitam e os nomes são colocados em discussão. Em votação, os nomes são aprovados por unanimidade. **6.5. RELATO DE PEDIDO DE VISTA EM SESSÃO ANTERIOR:** Não houve. **6.6 DELIBERAÇÃO DE COMISSÃO ORDINÁRIA E ESPECIAL:** Não houve. **7. ASSUNTOS EXTRA** **PAUTA E DE INTERESSE GERAL**: **7.1 Proposta de aplicação dos recursos financeiros imobilizados do CAU/MS.** O presidente **Osvaldo Abrão** explica que desde os anos de 2012 e 2013, o conselho consegue arcar com todas as despesas correntes, custos de pessoal, encargos e investimentos, e ainda economizar recursos que passam para as receitas de capital; dessa forma, dispomos atualmente do valor de R$ 860.000,000 (oitocentos e sessenta mil reais), sendo este um recurso disponível para imobilizado, podendo ser investido apenas em imóveis e bens duráveis. Esses recursos estão sendo aplicados em investimento bancário, onde não está sendo remunerado pelo banco adequadamente. O contador do CAU/MS apresenta nosso extrato no que consta que estamos perdendo dinheiro deixando o mesmo aplicado, onde podemos inclusive apenas aplicações seguras, complicando inclusive o CPF do responsável pelo conselho. Sendo assim, o **presidente Osvaldo Abrão** propõe que se utilize este dinheiro para a aquisição de um imóvel para a sede própria do nosso conselho. E sugere um valor para este investimento, e para os recursos faltantes sugere que se busque-os junto ao CAU/BR, pois o CREA-MS repassou ao mesmo os valores arrecadados quando erámos um conselho único, e que não foi repassado o valor total a nós, e assim talvez possamos fazer um empréstimo junto ao CAU/BR; ou também buscar recursos ou financiamento junto ao BNDES, Caixa Econômica Federal ou outra instituição financeira. Em discussão, o **conselheiro Fabiano Costa** tem dúvida de quanto vem a ser um valor de imóvel em Campo Grande; já o **conselheiro Lucas Mali**, sugere que não seja diretamente um imóvel, mas que poderia ser um terreno, para construção. A **conselheira Giovana Sbaraini** sugere a escolha de um local de fácil acesso. O **presidente Osvaldo Abrão** contribui dizendo que este prazo é de três anos. O conselheiro **José Marcos** entende que este é o momento mais adequado para esta decisão, e que no seu entender o presidente está colocando a utilização dos recursos financeiros para a aquisição de um imóvel. O **conselheiro Dirceu Peters** comenta que existem diversos imóveis do patrimônio público, em negociação com prefeituras, quem sabe uma cessão de uso, fazendo uma revitalização e cita alguns locais. Após, o **presidente Osvaldo Abrão** coloca em votação as seguintes propostas: 1) autorização para iniciar o processo de compra, aquisição ou negociação de imóvel; 2) autorização para contrair um empréstimo com um teto até 1.000.000,00 (um milhão de reais), para complementar, se necessário, para a aquisição do imóvel; 3) que a Comissão de Licitação apresente estudos e análises, com a indicação de um ou mais imóveis adequados para ser adquirido pelo Conselho e, após parecer da Comissão de Finanças e Administração, retorne para decisão do Plenário. Aprovado por unanimidade. **PALAVRA LIVRE:** A primeira inscrita é a **conselheira Giovana**, que parabeniza os conselheiros suplentes que tem participado das reuniões das comissões, inclusive da sessão plenária, onde a contribuição de todos é muito importante, pois em três anos anteriores sempre comentava sobre a parceria e contribuição de todos. E convida o conselheiro Dirceu Peters a participar das reuniões das comissões. O **conselheiro Dirceu Peters** aponta uma correção nos prismas das mesmas, pois consta um erro no nome do estado. A próxima a fazer uma sugestão é a conselheira Ângela Lins, onde solicita que todos os conselheiros titulares e suplentes recebam convites das reuniões de comissões, mesmo que não façam parte da mesma, para a participação. **9. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar a o **presidente Osvaldo Abrão** encerra esta sessão às 19h 25min.

|  |  |
| --- | --- |
| **Arquiteta e Urbanista Osvaldo Abrão de Souza****Presidente do CAU/MS** | **Ghislaine Gonçalves****Secretária *Ad Hoc*** |

**Conselheiros:**

Ângela Gil Lins ...............................................................................................................................................

Carlos Lucas Mali.............................................................................................................

Dirceu de Oliveira Peters ................................................................................................................................

Eymard Cezar Araújo Ferreira ........................................................................................................................

Fabiano Costa ..................................................................................................................................

Giovana Dario Sbaraini ...............................................................................................................

José Marcos da Fonseca ...............................................................................................................

Paulo César do Amaral ............................................................................................................